



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE ROSTO

Processo digital nº: 23068.063262/2024-81

Criado em: 25/11/2024 09:11

Procedência: Coordenação do Curso de Filosofia

Interessado: MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS

Assunto: Outros assuntos referentes ao ensino superior

Resumo: Projeto PIAA - Edital n 044/2024 PROGRAD/UFES.



Cópia emitida por PATRICIA HELMER FALCAO em 18/12/2024 as 07:10, contendo 12 peças de um total de 12 peças.

Documento atualizado disponível em: <https://protocolo.ufes.br/#/documentos/5227898>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
----------------------	---------------	---------------------

1.1 Título do Projeto

Projeto Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) -GEMOA-Escrita e Leitura-Opressões de raça, classe e sexo.

EDITAL Nº 44/2024 PROGRAD/UFES.

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária semanal prevista

Coordenadora-Maria Cristina Longo Cardoso Dias: 10 horas semanais. Demais horas dedicadas a projeto de pesquisa, extensão, aulas e reuniões.

Bolsista 1: 20 horas semanais.

Bolsista 2: 20 horas semanais.

Bolsista 3: 20 horas semanais.

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Departamento de filosofia-CCHN.

1.4 Palavras-chave:

1. Opressões

2. Raça

3. Classe e Sexo.

1.5 Coordenador (apenas um) – Informar dados da(o) coordenadora(o) responsável, e-mail e link do currículo lattes

Maria Cristina Longo Cardoso Dias

E-mail: crislongo@gmail.com

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/8581414763000546>

(X) Este Projeto já foi desenvolvido no(s) ano(s) de 2024 porém, passou por alterações para se adequar ao edital vigente.

1.6 Órgão proponente

DEFIL-UFES



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

1.7 Local de Realização

UFES-Campus Goiabeiras.

1.8 Duração:

Início: 02 de maio de 2025

Término: 31 de dezembro de 2025

Proposta Anual

1.9 Custo total*:

R\$ 22.000 (3 bolsas de R\$ 700,00
para alunos e alunas mais uma verba de recurso
para participação em evento).

Origem dos recursos: PROAD

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02
----------------------	------------------	---------------------

2.1 Apresentação

O projeto visa à cooperação entre alunos e alunas da UFES, por intermédio da concessão de bolsas de monitoria, com o objetivo de estimular práticas de atividades de ensino que envolvam inovações metodológicas e teóricas, com o principal objetivo de reduzir a evasão do curso de filosofia. A coordenadora do projeto pretende coordenar monitores e monitoras para que grupos de reforço de escrita e leitura sejam montados para auxiliar graduandas e graduandos do curso. Sabe-se que o curso de filosofia demanda desenvoltura na leitura, compreensão e escrita de textos acadêmicos, o que, muitas vezes, leva à evasão de alunas e alunos que chegam desnivelados na Universidade. Desta forma, o projeto visa a criar grupos coordenados pela coordenadora e por tutorandos para preencher as lacunas que os estudantes de graduação possam apresentar. Além da realização de atividades visando a reduzir a evasão escolar, os tutorandos e graduandos tomarão contato com leituras ligadas a autoras e autores que abordam a temática de opressões de raça, classe e sexo no Brasil, em outros países da América Latina e na filosofia política em geral como Lélia Gonzalez, Heleieth Saffioti, Ailton Krenak, Frantz Fanon, Enrique Dussel, Karl Marx, Sueli Carneiro, Angela Davis, Alexandra Kollontai e outros que realizam a intersecção entre gênero, raça e classe. Ademais, os futuros tutorandos serão estimulados a acolher, orientar e indicar instâncias da Universidade que possam solucionar outras eventuais dificuldades dos discentes, auxiliando, inclusive estudantes em PAE, com baixo rendimento acadêmico.

A presente proposta de projeto representa uma continuação em relação ao projeto executado em 2024, pretende-se nesta proposta ampliar o projeto de 2024, a partir da realização de atividades práticas relativas aos conteúdos oferecidos nas oficinas de escrita e leitura. Pretende-se passar atividades em sala, exercícios ao final de cada conteúdo oferecido, para melhor fixação.

2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

O projeto justifica-se, pois é tanto de interesse da UFES, quanto dos alunos e alunas que novas práticas metodológicas sejam fomentadas com vistas à redução da evasão, como a formação de grupos de leitura, debate e escrita de textos acadêmicos. Ademais, tal projeto permitirá o aprofundamento no campo de leituras filosóficas relacionadas à intersecção das opressões de sexo, raça e classe abordadas pela filosofia brasileira, da América Latina e filosofia política em geral, tema este que tem sido de grande curiosidade das graduandas e graduandos, que muitas vezes toca suas próprias realidades, permitindo que reflitam e ajam de maneira mais embasada.



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

Os possíveis tutores selecionados auxiliarão em, no mínimo, quatro disciplinas obrigatórias do departamento de filosofia, a saber: História da Filosofia do Brasil I (FIL-05825), Filosofia Política III (FIL 08955), História da Filosofia na América Latina (FIL- 05095), Filosofia Política IV (FIL-08956) e Projeto de Monografia (FIL06288), além de servirem de apoio em diversas disciplinas optativas como Tópicos de Filosofia Social e Política IV e ajudarem a fomentar o acolhimento, orientação e indicação de outras instâncias da UFES capazes de solucionar eventuais dificuldades dos discentes. É importante destacar que este projeto será também desenvolvido em prol do acompanhamento do desempenho acadêmico (ADA), traçando planos de estudos para estudantes que apresentam baixo rendimento acadêmico, em PAE, com risco de desligamento do curso.

2.2.1 Cursos que serão atendidos:

O projeto pretende atender, principalmente alunos e alunas do curso de Filosofia, mas houve alunos de outros cursos que frequentaram o projeto, como uma aluna da psicologia que passou a participar do projeto, a partir da divulgação por meio de cartazes.

2.2.2 Disciplinas que serão atendidas:

A princípio pretendíamos dar suporte aos alunos e alunas de História da Filosofia do Brasil I (FIL-05825), Filosofia Política III (FIL 08955), História da Filosofia na América Latina (FIL- 05095), Filosofia Política IV (FIL-08956) e Projeto de Monografia (FIL06288), além de servirem de apoio em diversas disciplinas optativas como Tópicos de Filosofia Social e Política IV. Contudo, alunos e alunas de qualquer disciplina e curso foram e continuarão sendo bem-vindos no projeto.

2.3 Objetivo geral: (Para os projetos que já existem e serão submetidos novamente, favor atualizar os objetivos em relação à proposta anterior)

Coloca-se como objetivo central a tutoria para auxiliar alunos e alunas do curso de filosofia nas atividades acadêmicas de leitura e escrita, bem como para fornecer o contato com obras que abordem a problemática ligada às opressões de classe, raça e sexo, para que os graduandos e graduandas se sintam estimulados a ligar a teoria filosófica à compreensão de suas realidades. Sabe-se que o desenvolvimento das técnicas de escrita e leitura são fundamentais para evitar a sua evasão do curso, ademais o ensino de teorias que possam fazer sentido dentro de suas realidades também podem ser estimulantes para que se sintam motivados a permanecer no curso. Adicionalmente, tem-se como objetivo o acolhimento e indicação de caminhos para contextualização destes alunos e alunas no ambiente universitário, com vistas à redução da evasão. No que concerne às leituras sobre intersecção de gênero, raça e classe pretende-se que alunos e alunas sejam auxiliados com a presença de tutores para o apoio na compreensão de autoras e autores como Heleieth Saffioti, Sueli Carneiro, Djamila Ribeiro, Lélia Gonzalez, Enrique



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

Dussel, Frantz Fanon, Karl Marx, Angela Davis, Cinzia Arruzza, Alexandra Kollontai, entre outros. Um novo objetivo central que se coloca com a renovação do projeto diz respeito a focar também em atividades práticas ao fim de cada conteúdo ministrado. Por exemplo, quando o conteúdo for algum tópico da gramática que os alunos e alunas façam exercícios práticos para fixar os conteúdos.

2.4 Objetivos específicos:

Para os projetos que já existem e serão submetidos novamente, favor atualizar os objetivos em relação à proposta anterior

Ademais visaremos cumprir os seguintes objetivos específicos:

I - acolher os discentes ingressantes no contexto universitário viabilizando a sua integração; II - orientar a trajetória do discente quanto ao currículo do curso e às escolhas a serem feitas; III - desenvolver a autonomia dos discentes na busca de soluções para os desafios universitários; IV - orientar no que se refere à busca pelos diversos apoios e auxílios, inclusive psicológico, oferecido pela instituição; V - contribuir para sanar os fatores de retenção e evasão, promovendo ações que minimizem os problemas no âmbito do curso, encaminhando, quando necessário, às instâncias competentes para as devidas providências; VI - Criar oficinas coordenadas pela coordenadora do projeto e pelos tutorandos e tutorandas para aprofundar as ferramentas de leitura e escrita muitas vezes deficitárias nos ingressantes do curso; VII - Estas mesmas oficinas de leitura e escrita servirão para traçar planos de acompanhamento de estudos para alunos com risco de desligamento (PAE). Os monitores terão especial atenção com alunos e alunas do PAE durante as oficinas de leitura e escrita, para que sejam atendidos em suas dificuldades. Na filosofia, estas dificuldades referem-se, normalmente, à escrita e leitura, que pretendemos sanar com as oficinas. Pretendemos atingir estes objetivos, com constantes encontros entre a docente e tutorandos pertencentes ao projeto, bem como a constante promoção de encontros entre os tutorandos e os graduandos das disciplinas, visando seu acolhimento no contexto universitário, instrução, estímulo ao desenvolvimento de autonomia e protagonismo no que concerne à leitura e escrita, auxiliando inclusive em encaminhamentos para atendimento psicológico quando for o caso. Estas ações buscam reduzir as altas taxas de evasão do curso de filosofia;

VIII Pretende-se realizar exercícios práticos ao final de cada tópico ensinado, para maior fixação dos conteúdos ministrados nas oficinas, especialmente no que concerne à oficina de escrita.

IX Pretende-se, também, reservar alguns meses para desenvolver atividades argumentativas junto aos alunos e alunas.

2.5 Objeto de estudo

Além de fomentar as ferramentas de leitura e escrita de textos acadêmicos, temos também o



Editar com o WPS Office



objetivo de trabalhar argumentação nas oficinas de escrita, bem como passar exercícios práticos ao final de cada tópico ministrado, para maior fixação dos conteúdos discutidos.

O tema teórico do projeto, conforme mencionado e explicado anteriormente, refere-se à compreensão das noções de opressões de classe, raça e sexo. Pretende-se fazer uma relação desta temática com a realidade de alunos e alunas, despertando o interesse e o desejo de manutenção dos mesmos no curso. Tenho observado que tais temas são de grande interesse dos graduandos.

2.6 Pressupostos teóricos

Conforme mencionado, um dos objetivos do projeto é montar oficinas de leitura e escrita com intuito de auxiliar alunos e alunas a realizar as disciplinas do curso e a monografia com maior desenvoltura. Do ponto de vista teórico, pretende-se que sejam lidas obras relacionadas às noções de classe, raça e gênero, com a finalidade de diminuir a evasão de diversas disciplinas do curso como: História da Filosofia do Brasil I (FIL-05825), Filosofia Política III (FIL 08955), História da Filosofia na América Latina (05095), Filosofia Política IV (FIL-08956) e a Monografia final (FIL08978) além de servirem de apoio em diversas disciplinas optativas, auxiliando, principalmente, alunos e alunas com risco de desligamento (PAE).

Do ponto de vista teórico, o projeto visa a entender, com as oficinas de leitura (na medida do fôlego dos alunos e alunas), como explorações de raça, gênero e classe são produzidas e reproduzidas constantemente pelo modo de produção capitalista, bem como de que maneira entrecruzam-se. Os autores e autoras trabalhados para a compreensão desta temática dentro deste projeto serão Karl Marx, Silvia Federici, Ailton Krenak, Heleieth Saffioti, Angela Davis, Djamila Ribeiro, Sueli Carneiro, Lélia Gonzalez, Conceição Evaristo, Darcy Ribeiro, Carolina Maria de Jesus, etc, além de comentaristas e comentaristas que fomentem a melhor compreensão dos referidos autores.

De acordo com Silvia Federici, no livro Calibã e a Bruxa, o modo de produção capitalista foi constituído como expressão de uma contrarrevolução das classes dominantes em relação às conquistas dos trabalhadores e trabalhadoras, da Europa, do período medieval. Especialmente no final do século XIV e século XV, a classe trabalhadora europeia havia obtido grandes conquistas devido à escassez de mão de obra consequente da peste negra, bem como por conta das lutas antifeudais empreendidas ao longo de toda baixa Idade Média. Este período foi o que Marx denominou como idade de ouro da força de trabalho europeia, conforme afirma Silvia Federici (2017, p. 100), na passagem a seguir: "Efetivamente, no começo do século XV, pelo menos na Inglaterra, a servidão ou a vilanagem haviam desaparecido quase por completo (...). O





que se seguiu tem sido descrito como “a idade de ouro do proletariado europeu” (Marx, 1909, t.I; Braudel 1967, pp.128 e segs).

Tais conquistas levaram a classe dominante (composta pela burguesia nascente e pela aristocracia) a um verdadeiro desespero que fez com que se unissem na procura por mão de obra a ser explorada . Esta busca resultou nos cercamentos e expulsão do campesinato da terra, constituição, na Europa, de uma massa de mendigos, criminosos, prostitutas sem-terra e sem acesso aos meios de vida que vagavam pelas estradas e cidades à procura de algum modo de sobreviver. Para Silvia Federici, os cercamentos tinham o objetivo de expulsar camponeses e camponesas da terra não com o intuito de liberá-los, mas com a finalidade de fixá-los no trabalho mal pago, em reposta às conquistas que haviam obtido no século XV. Paralelamente, o impulso para encontrar pessoas a serem exploradas levou ao início do colonialismo, tráfico de escravos, gerando o que pode ser denominado como um verdadeiro holocausto dos povos negros e originários das Américas. Em suma: “Como sabemos, “a conquista, a escravização, o roubo, o assassinato: em uma palavra, a violência” foi o pilar desse processo (...)”. (Federici, Silvia, 2017, p.116). De acordo com a autora, foram necessários mais de três séculos para controlar a força de trabalho que não desejava vender seus corpos nem mesmo diante da fome e da força . Os esforços perpetrados com este intuito envolveram a perseguição de homens e mulheres, torturas, execuções, confinamentos nas workhouses ou casas de trabalhos forçados e a grande caça às bruxas. Tal ânsia por exploração da força de trabalho abarcou a captura e tráfico de povos da África para as Américas, bem como a opressão da população indígena. A ofensiva contra os povos africanos e indígenas envolveu inúmeras táticas de opressão como escravização para exploração de seus trabalhos, torturas, castigos, execuções e abusos sexuais de toda sorte.

Além da violência física efetuada contra homens europeus e mulheres europeias com a finalidade de dominar seus corpos para o trabalho produtor de mercadorias não-humanas e humanas (no caso das mulheres), criou-se todo um conjunto de teorias e ideologias que condenavam os corpos que se contrapusessem ao trabalho. Tais teorias expressaram-se inclusive na filosofia que passava a ver o corpo como uma máquina, criando uma separação entre racionalidade e corpo, sendo que este último e tudo que dizia respeito a ele (como as paixões) deveria ser dominado pela razão. No caso dos povos africanos e indígenas, as ideologias presentes nas teorias tentavam afirmar sua dominação, expressando que tais povos seriam inferiores, com uma cultura atrasada que deveria ser substituída pela cultura dos povos dominantes. Em outras palavras, tais teorias tentavam justificar a escravização, torturas, assassinatos e abusos de todos os tipos de negros, negras e indígenas. O racismo em relação





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

aos povos negros e indígenas foi amplamente promovido nas Américas, inclusive do ponto de vista legal, como forma de mais explorar e subjugar estes povos, bem como maneira de quebrar qualquer possibilidade de união entre brancos pobres, negros e indígenas.

Este empreendimento de tentativa de dominação e domesticação dos corpos para o trabalho diretamente produtor de mercadorias não-humanas, para o trabalho de geração e cuidado de pessoas e escravização dos povos africanos e ameríndios constituiu o processo denominado, por Federici, de acumulação primitiva que está na base da constituição do modo de produção capitalista. O capitalismo ergueu-se, portanto, como um modo de produção pautado em opressões de classe, raça e gênero, como forma de acumular trabalho. A opressão de classe se dá pela formação de uma massa de trabalhadores e trabalhadoras que não possuem nada para vender além de sua força de trabalho, sendo que sempre ganham salários menores do que aquilo que contribuem para a produção. Do ponto de vista das mulheres, a situação é ainda pior, porque neste processo de acumulação primitiva, foram privadas do controle sobre seus corpos, pela criminalização de saberes e métodos contraceptivos que possuíam. As mulheres foram submetidas a uma nova ordem patriarcal, sob o mando do capital, em que seus corpos foram colocados a serviço da reprodução e do cuidado de gente, trabalho este efetuado sem nenhuma remuneração. Quando elas conseguem um trabalho remunerado fora de casa, o sexismo existente faz com que recebam remunerações menores do que as dos homens, nas mesmas funções, e que continuem com a incumbência de cuidar dos filhos e da casa. Do ponto de vista dos povos africanos e indígenas escravizados foi perpetrado um verdadeiro genocídio e desumanização de seus corpos com vistas à extração mais espúria de seus trabalhos.

Pode-se depreender do que foi ressaltado que se criou um sistema de exploração e divisão dentro da imensa maioria subjugada que compunha a força de trabalho. Dentre todos os explorados, os homens brancos estão acima das mulheres brancas, de trabalhadores negros, negras e indígenas, pois apesar de serem assalariados e terem o excedente de seu trabalho usurpado na forma de mais-valor, estão inseridos em uma cultura patriarcal que lhes dá primado de mando dentro de casa, sobre seus filhos e suas esposas, aproveitando-se de uma condição que, na maioria das vezes, os exime de fazer trabalhos domésticos e de cuidados com seus filhos. Mulheres brancas viriam logo abaixo dos homens brancos na pirâmide de exploração, tendo dificuldades de se inserir no mercado de trabalho. Quando se colocam tendem a ganhar menos que homens brancos, nas mesmas funções, e a estarem expostas a jornadas triplas que as obriga ao trabalho remunerado fora de casa, cuidado com os filhos e filhas e com a casa. Abaixo das mulheres brancas estão os homens negros que além de terem muito mais dificuldades que homens brancos para arranjar empregos, tendem a ocupar funções subalternas



Editar com o WPS Office



de trabalho, bem como a ganhar menores salários, por conta do racismo que os exclui de oportunidades. Ademais, continuam expostos a todo tipo de violência racista e a um cruel genocídio, conforme se mostrará adiante. As mulheres negras estão na base da pirâmide social, tendo em vista que são as mais exploradas, por serem as que conseguem os piores empregos (quando conseguem), são também as que recebem as mais baixas remunerações (como empregadas domésticas, por exemplo), são as que precisam realizar os serviços domésticos e de cuidados com seus filhos e as que sofrem as piores humilhações devido ao fato de serem mulheres e estarem sujeitas a todo tipo de violência machista como o feminicídio, bem como pelo fato de sofrerem racismo, um sistema de negação de oportunidades e de discriminação.

É importante notar que estas divisões presentes na classe trabalhadora são fundamentais para que o capital possa explorá-la de forma ainda maior e dominá-la de maneira mais eficiente, conforme ressalta a autora. Isto não significa, de forma alguma, que todos e todas devam buscar como parâmetro de luta os salários dos trabalhadores brancos, tendo em vista que estes, enquanto assalariados, também são explorados, embora menos explorados que as mulheres brancas e negras e homens negros. De acordo com Silvia Federici (2017, p.11): “Rejeitamos a suposição de que o caminho para a libertação das mulheres seria ocupar os mesmos empregos fabris que os trabalhadores estavam recusando”.

Tal sistema de opressões forjado na origem do modo de produção capitalista é constantemente reproduzido, a cada novo ciclo de produção do capital. Parece claro que este sistema de opressões requer uma resposta de luta coletiva contra todas as explorações. As lutas das mulheres negras podem fornecer uma resposta, tendo em vista que estes são os corpos em que as opressões de gênero, classe e raça entrecruzam-se.

De acordo com Djamila Ribeiro, trata-se de compreender que o racismo não envolve apenas xingamentos ou atitudes individuais, ele é um sistema de opressão que nega direitos que reduz as oportunidades de homens negros e mulheres negras e desumaniza estas pessoas. Como dito anteriormente, Silvia Federici ressalta que o racismo foi principalmente construído e estabelecido durante o período colonial para justificar a escravização desses corpos e dividir a classe trabalhadora, conferindo superioridade aos brancos e brancas.

Para Djamila Ribeiro, tendo em vista esta herança colonial de racismo, faz-se necessário confrontá-la em todos os aspectos, como o combate à negação de oportunidades de trabalho e de educação formal, a luta contra padrões de estética eurocêntricos que excluem o fenótipo negro, questionamentos de piadas e teorias que retroalimentam o racismo, bem como a derrubada de um sistema que privilegia brancos e brancas em detrimento de negros e negras, denominado branquitude.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

Segundo a autora, há que se lutar em todas estas frentes para dismantelar o racismo estrutural que nega humanidades, oportunidades e direitos aos homens negros e mulheres negras. A restituição de saberes e o reestabelecimento de epistemologias apagadas também precisam ser efetuados para que culturas produzidas por povos africanos, que foram propositadamente criminalizadas e invisibilizadas, voltem a ser enxergadas como saberes.

Nomear opressões, reconhecer que estão interconectadas e que precisam ser combatidas em conjunto são percepções que as lutas contra a exploração devem assumir. As mulheres negras, por serem entrecortadas por todas as opressões, como as piores explorações de classe, de gênero e de raça são a materialização dos corpos mais afetados pelo sistema e que, portanto, possuem um lugar de extrema potência nas lutas. Assumir o ponto de vista das mulheres negras significa lutar contra a maioria das formas de exploração, quer dizer, portanto, pensar outras maneiras de organização social, outros marcos civilizatórios.

Angela Davis também ressalta a importância de reconhecermos as diversas formas de opressão que estão postas no modo de produção capitalista, destaca a relevância de percebermos suas conexões e lutarmos contra elas de forma conjunta. Isto requer que todas e todos os trabalhadores reconheçam que são explorados e que um sistema que produz e reproduz explorações não pode significar liberdade. Assim, os trabalhadores brancos não podem se libertar sem a união com as trabalhadoras brancas, trabalhadores negros e trabalhadoras negras. Não há liberdade possível quando há opressão de um grupo, porque negar direitos a apenas uma pessoa significa colocar em questão o direito à uma vida plena a todos os seres humanos, já que todos e todas ficam em risco de serem oprimidos. Portanto, a luta contra a opressão requer o reconhecimento de que este é um sistema produtor e reproduzidor de explorações que precisa ser combatido em conjunto pelos oprimidos e oprimidas.

Desta forma, quando um trabalhador branco explora os corpos e trabalhos domésticos e de cuidados de mulheres está quebrando a sua própria libertação, pois rompe com a possibilidade de que suas companheiras se identifiquem com ele e lutem ao seu lado. O mesmo ocorre quando pessoas brancas pensam se beneficiar do racismo por possuírem privilégios em todas as áreas de suas vidas. Enganam-se, pois o privilégio social conferido à branquitude mina a possibilidade de união entre brancos e negros em um combate conjunto contra a opressão e pela construção da liberdade.

Assim, entende-se, neste projeto, o nascimento do modo de produção capitalista como um sistema produtor e reproduzidor de opressões que busca explorar os indivíduos através do roubo de seu trabalho, seja no âmbito do trabalho remunerado no caso homens brancos, mulheres brancas, homens negros e mulheres negras, seja no âmbito do trabalho (não remunerado) de



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

reprodução da força de trabalho que recai sobre as mulheres (sobretudo sobre as mulheres negras), seja criando divisões na classe trabalhadora como o sexismo e o racismo. Considera-se de extrema importância que a Universidade pública acolha projetos que visem a entender de que forma o modo de produção existente produz e reproduz tais opressões.

Conforme mencionado, estas leituras serão realizadas de acordo com as possibilidades dos alunos e alunas. Contudo, considera-se que para que as oficinas de leitura sejam bem sucedidas, é necessário que leituras que toquem a realidade dos graduandos e graduandas sejam indicadas, especialmente dentro das linhas mencionadas. Estas leituras inserem-se no contexto teórico indicado e auxiliarão nas disciplinas mencionadas e na elaboração da monografia, com a expectativa de reduzir a evasão do curso. Ademais, pretende-se que monitores e monitoras tenham especial atenção com estudantes com baixo rendimento acadêmico em (PAE), fazendo das oficinas de leitura e escrita um local de ultrapassagem de suas dificuldades.

Alem disso, temos também o objetivo de trabalhar argumentação nas oficinas de escrita, bem como passar exercícios práticos ao final de cada tópico ministrado, para maior fixação dos conteúdos discutidos.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
-------------------	-------------	--------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram:

Atividade 1: Acompanhamento de alunos e alunas das disciplinas mencionadas anteriormente: tutores e docente responsável.

Atividade 2: Debate nas aulas sobre os temas abordados: tutores e docente responsável .

Atividade 3: Acompanhamento teórico de alunos e alunas extra-classe: tutores.

Atividade 4: Oficina de escrita de texto acadêmico, com atenção especial para alunos em PAE: tutores e coordenadora.

Atividade 5: Oficina de leitura acadêmica, com atenção especial para alunos em PAE: tutores e coordenadora.

Atividade 6: Encaminhamento para outros setores da Universidade, visando à permanência de alunos e alunas: tutores;

Atividade 7: Ligação de PIAA com projeto de extensão da docente: tutores e docente;

Atividade 8: Realização de exercícios ao final de cada tópico ministrado: tutores e docentes;

Atividade 9: Acompanhamento especial da escrita de alunos e alunas que estiverem em risco de desligamento (ADA) dentro das oficinas de escrita. Leitura coletiva de textos nas oficinas de leitura, com atenção especial para leitura de alunos e alunas em ADA.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
----------------------	------------------	-----------------------

2.8 Resultados esperados

Espera-se que os alunos e alunas do curso superem suas dificuldades de leitura e escrita e sintam-se seguros em seu percurso até o fim do curso, por meio da participação nas oficinas de escrita e leitura que pretendemos proporcionar. Ademais, é esperado que se aprofundem teoricamente e na prática no tema "Opressões de classe, raça e sexo", a partir das leituras indicadas. Ambos os objetivos visam a reduzir o nível de evasão e reprovação nas disciplinas do curso de filosofia citadas anteriormente, bem como melhorar o desempenho dos discentes no ENAD e prepará-los para a elaboração da Monografia final.

Acreditamos que, a partir das oficinas de leitura e escrita, esses objetivos foram atingidos com aqueles e aquelas que estiveram presentes na execução do projeto em 2024. As oficinas de escrita e leitura funcionaram semanalmente sendo possível retomar tópicos da gramática para que alunos e alunas conquistassem segurança na escrita de textos acadêmicos, bem como trabalhou-se argumentação para aprimorarem sua redação.

Nas oficinas de leitura foram trabalhadas técnicas de leitura para maior domínio dos textos lidos, além de conteúdos concernentes às disciplinas mencionadas.

Com a renovação do projeto, espera-se adentrar em uma fase mais prática onde alunos e alunas serão expostos a exercícios para praticarem os conteúdos que serão abordados ao longo do ano de 2025.

Ademais, pretendemos continuar nosso trabalho de encaminhar alunos e alunas para outras instâncias da Universidade, a fim de que possam encontrar apoio para solucionar eventuais dificuldades que surgirem como apoio psicológico, oportunidades de estudar línguas gratuitamente, etc.



Editar com o WPS Office



2.9 Referências

- ARRUZZA C. Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo Revista Outubro, n. 23, pp.33-58, 1º semestre de 2015.
- ASTRADA C. Dialéctica e História. Buenos Aires: Juárez Editor S.A, 1969.
- AUSTIN, ARLEN. Times of dispossession and (re)possession: An interview with Silvia Federici. TDR: The Drama Review. New York, 62:1, (T237), Spring, 2018, pp.131-142.
- BADIOU/ ZIZEK. L'Idée du Communisme. Clamecy: Nouvelles Éditions Lignes, 2010.
- BALIBAR E. The Philosophy of Marx. Londres: Verso, 1995.
- BENELLO G. From the ground up: essays on grassroots & workplace democracy. Boston: South end press, 1992.
- BRUM, E. Banzeiro Ókòtó. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- CAFFENTZIS, G. FEDERICI, S. Commons against and beyond capitalism. Community Development Journal. Vol. 49, n.S1, January ,2014, pp. i92–i105.
- CARNEIRO S. Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.
- COLLINS P. H. Intersectionality as critical social theory. Durham: Duke University Press, 2019.
- DARDOT P. e C LAVAL. Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo editorial, 2017.
- DAVIS, A. A Liberdade é uma luta constante. São Paulo: Boitempo editorial, 2018.
- _____. Uma Autobiografia. São Paulo: Boitempo editorial, 2019.
- _____. A democracia da abolição: para além do império, das pri-sões e da tortura. Rio de Janeiro: Editora Bertand Brasil, 2019.
- _____. Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo editorial, 2017.
- _____. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo editorial, 2016.
- _____. Women, race & class. New York: Vintage Books, 1983.
- DIAS M. C. L. C. A recepção da dialética para Marx. Revista eletrônica de estudos hegelianos. v. 16, n.27, pp.100-118, 2019.
- DIAS, M.C.L.C. A questão da opressão para Angela Davis. Princípios. Natal, Vol. 27, n.52, Jan-Abr.,2020, pp. 143-163
- DUSSEL E. The four drafts of Capital: Towards a new interpretation of the dialectical thought of Marx. Disponível em: <https://www.mtholyoke.edu/~fmoseley/Dussel.pdf>
- DUSSEL E. Praxis Latinoamericana y Filosofía de la Liberación. Mexico: Editorial





Nueva América, 1983.

ECKHARDT W. The first socialist Schims. Oakland: PM Press, 2016.

ELLIOT, JANE e FRANKLIN, SEB. The synthesis is in the machine: An Interview with Silvia Federici. Australian Feminist Studies, Vol. 33, n. 96, 2018, pp. 172–177.

ENGELS F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

_____. Do Socialismo utópico ao socialismo científico (1880). São Paulo: Editora Moraes, s/d.

EVARISTO C. Becos da Memória. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

_____. Insubmissas Lágrimas de mulheres. Malê, 2016.

_____. Olhos D'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

_____. Ponciá Vicêncio. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

FANON, F. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961.

FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.

FEDERICI S. O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

_____. Calibã e a bruxa: mulheres corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Editora Elefante,

2017. FEDERICI, SILVIA. Calibã e a Bruxa. São Paulo: Elefante editora, 2017.

_____. From commoning to debt: financialization, microcredit, and the changing architecture of capital accumulation. The South Atlantic Quarterly. Duke, 113:2, Spring,

2014.

_____. Marx and feminism. TripleC. New York, 16(2), 2018, pp. 468-475.

_____. O Ponto zero da revolução. São Paulo: Elefante editora, 2019.

_____. Silvia Federici: O feminismo não é uma escada para a mulher melhorar sua

posição.El País, 2019. Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/20/cultura/1553071085_109576.

FERNANDES L. URSS Ascensão e queda. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 1991.

FAUSTO R. Sentido da dialética. Marx: lógica e política. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

GIANNOTTI J.A. Considerações sobre o método. In O capital. São Paulo: Boitempo





editorial, 2013.

GOLDMAN W. Mulher, estado e revolução. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

GONZALEZ. L. Primavera para as Rosas Negras. Rio de Janeiro: Diáspora Africana, 2018.

JESUS C. Maria de. Quarto de despejo. Diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2019.

JOY J. The Angela Y. Davis reader. Massachusetts: Blackwell Publishers, 1998

HARVEY D. A companion to Marx's Capital. Londres: Verso, 2010.

_____. The enigma of the capital and the crises of capitalism. Londres: profile books, 2010.

HERNÁNDEZ, T. C. DELMY e MARTÍNEZ, T. G. MARÍA. En nombre de Sycorax: un homenaje a

Silvia Federici. Nómadas, 48, 2018, pp. 206-215.

KORSCH K. Marxismo e Filosofia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

LABRIOLA A. Em memória do Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010

LASKI, H. J. O Manifesto Comunista de Marx e Engels. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

LEFEBVRE, H. Para compreender o pensamento de Karl Marx. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

LENIN V.I. El Estado y la revolución. Moscou: Editorial Progreso, 1979.

LÖWY M. A teoria da revolução no jovem Marx. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012b.

LUKÁCS G. História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista. São Paulo:

Martins Fontes, 2016.

_____. Ontologia do Ser Social: os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo:

Ciências Humanas, 1979

MARX K. e ENGELS F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

_____. A sagrada família. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003

_____. Manifesto comunista. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

_____. Manifest der kommunistischen partei. MEW: B22: 3A:S.482.





MARX K. O capital. São Paulo Boitempo Editorial, 2013.

_____. Carta de Marx a P. V. Annenkov (1846), em miséria da filosofia. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

_____. Crítica da filosofia do direito de Hegel. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

_____. Crítica do programa de Gotha. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.

_____. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Abril Cultural, 1974b.

_____. Excertos do livro de James Mill "Éléments d'économie politique". Cadernos de Filosofia

Alemã v. 21; n. 1, pp.147-161, 2016.

_____. Grundrisse. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011b.

_____. A guerra civil na França. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.

_____. As lutas de classes na França. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

_____. Lutas de classes na Rússia. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013b.

_____. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

_____. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Abril Cultural, 1974c.

_____. Ökonomisch-philosophische Manuskripte. MEW Bd. 40, 471

_____. Miséria da Filosofia: resposta à filosofia da miséria de Proudhon. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

_____. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

_____. O rendimento e suas fontes - A economia vulgar. São Paulo: Abril Cultural, 1974d.

_____. Resumo crítico de Estatismo e Anarquia de Mikhail Bakunin (1874), em crítica do programa de Gotha. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.

_____. Sobre a questão judaica. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010b.

_____. Teses contra Feuerbach. São Paulo: Abril Cultural, 1974e.

MIGUEL, ANA, F. de V. Revolución en punto cero. Trabajo doméstico, reproducción y luchas feministas. Revista Española de Ciencia Política, n. 39, Noviembre, 2015, pp. 301-305.

MÉSZÁROS I. A teoria da alienação em Marx. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

MUSTO R. N. Fábrica em movimento. São Paulo: CEMOP, 2013.
2013.





MÜLLER M. Exposição e Método Dialético em "O Capital. Belo Horizonte: Boletim Seaf, 1982.

NETO J. P. Socialismo real e socialização do poder político. São Paulo: Crítica Marxista, Brasiliense, v.1, n.1, p.65-66, 1994.

POLLOCK F. State Capitalism: its possibilities and limitations. In: The Essential Frankfurt School Reader. New York: Continuum, 1990.

POSTONE M. Tempo, trabalho e dominação social. São Paulo: Boitempo editorial, 2014.

RAMOS, SILVANA. Mulheres e gênese do capitalismo: de Foucault a Federici. In: Princípios. Natal,

RIBEIRO, DARCY. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIBEIRO, DJAMILA. Black feminism for a new civilizatory framework: a Brazilian perspective. In: International Journal on Human Rights. v.13, n.24, 2016, pp. 99 – 103.

_____. O que é lugar de fala?. São Paulo: Editora Pólen, 2017. Vol. 27, n.52, Jan-Abr., 2020, pp. 199-212.

_____. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Companhia das letras, 2018.

_____. Lugar de fala. São Paulo: Pólen, 2019a.

_____. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019b.

_____. Quem tem medo do feminismo negro. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

ROSDOLSKY R. Gênese e estrutura de O capital. Rio de Janeiro: Ed Uerj- Contraponto, 2001.

SACRINI M. Introdução à análise argumentativa: Teoria e Prática. São Paulo: Paulus, 2016.

SAFATLE, V. P. Curso: Reler Marx hoje, ministrado na USP: São Paulo, 2016.

_____. O trabalho do impróprio e as afetos da flexibilização: uma recuperação da atualidade crítica do conceito de trabalho em Marx. Porto Alegre: Veritas, v. 60, p. 12-49, 2015.

SAFFIOTI H. Gênero, patriarcado e violência. São Paulo: Expressão Popular, 2015.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

_____. A mulher na sociedade de classes. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

_____. O poder do macho. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

SINGER P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002 .

_____. Uma Utopia Militante. Repensando o socialismo. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. In: Boaventura de Sousa Santos

(org.) Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, 2002.

2.10 Proposta de Avaliação do Projeto e das(os) monitoras(os)

O andamento do projeto será avaliado uma vez a cada três meses, tendo em vista principalmente três critérios: 1) Desenvolvimento da escrita dos alunos e alunas por meio da aplicação e correção de redações por parte dos monitores, 2) Desenvolvimento da leitura de alunos e alunas por meio de leituras coletivas sobre as obras abordadas e 3) Avaliação do aprofundamento dos temas abordados, por meio da leituras coletivas por parte dos graduandos e graduandas. Os bolsistas e as bolsistas serão avaliados segundo três critérios: 1) Assiduidade mensal por meio de listas de presença, 2) Engajamento no projeto pela sua participação, proposição e realização de atividades e 3) Atendimento a alunos e alunas de graduação, especialmente de graduandos com risco de desligamento (PAE).

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	Formulário N° 03
-------------------	--	------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções de 2025											
			Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.Oficina de escrita (coordenadora e bolsistas), com alunos e alunas. Durante estas oficinas os bolsistas poderão se iniciar na docência.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.Oficina de leitura (coordenadora e bolsistas), com alunos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

e alunas. Durante estas oficinas os bolsistas poderão se iniciar na docência												
3.Encaminhamento para outros setores da Universidade (como atendimento psicológico, por exemplo) visando à permanência dos graduandos (bolsistas).			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.Debate nas aulas sobre os temas abordados (coordenadora e bolsistas)			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.Ligação do PIAA com projeto de extensão da coordenadora. Bolsistas, colaboradores e coordenadora.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6.Acompanhamento de discentes nas disciplinas mencionadas: bolsistas e coordenadora.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7.Avaliação do projeto					X			X			X	



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

(coordenadora e bolsistas).												
8.Avaliação dos bolsistas (coordenadora)				X			X				X	
9.Reuniões para formação dos bolsistas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
10.Atenção especial à escrita e leitura de alunos e alunas em ADA. Coordenadora e bolsistas.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
11.Atividades práticas ao fim de cada tópico ministrado. Coordenadora e bolsistas.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12.Trabalho de texto sobre argumentação. Coordenadora e bolsistas.			X	X								

*Das(os) coordenadoras(es), das(os) monitoras(es) e das(os) colaboradoras(es).



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04
----------------------	---	---------------------

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - ou redução de carga horária]*

Nome completo: Maria Cristina Longo Cardoso Dias

Cargo: 705001, Professor do Magistério Superior

Matr. Siape: 1914001 Matr. Ufes: 122186

Lotação: Departamento de Filosofia, DF-CCHN

Carga horária dedicada ao Projeto: 10 horas

3.1 Participante(s)

Docente(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - ou redução de carga horária]*

Nome completo: Maria Cristina Longo Cardoso Dias

Cargo: 705001, Professor do Magistério Superior

Matr. Siape: 1914001 Matr. Ufes: 122186

Lotação: Departamento de Filosofia, DF-CCHN

Carga horária dedicada ao Projeto: 10 horas

Discente(s) – serão selecionadas (os) por meio de Processo Seletivo (Edital)

Solicitam-se 3 bolsas de monitoria neste projeto, contudo, a seleção dos bolsistas será feita posteriormente à possível aprovação do projeto.



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

Técnico(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

Não se aplica.

3.2 Observações:

Não se aplica.

Data:

Coordenador(a)
(assinatura digital)



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04.1
------------------------------	---	-------------------------------

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo *[listar e orçar]*

Recursos para elaboração de cartazes: R\$500,00.

Subtotal:

3.4 Material permanente *[listar e orçar]*

Não existe recurso para material permanente.

Subtotal:

3.5 Serviço de terceiros *[listar e orçar]*

Não existe recurso para custear este serviço.

Subtotal:

3.6 Total geral:

Data: 25.11.2024.

Coordenador(a)
(assinatura digital)



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	PARECER TÉCNICO	Formulário Nº 05
-------------------	-----------------	------------------

3.7A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

Propostas que preveem atendimento a estudantes em ADA:

Para obter a pontuação máxima neste item, além do(a) coordenador(a) prever na proposta e descrever como serão os atendimentos, é necessário que na ata ou extrato de ata ou *ad referendum* do colegiado ou Câmara Local de Graduação fique claro que o projeto garantirá este atendimento). A aprovação da Câmara Local de Graduação representará a aprovação de todos os colegiados citados no projeto.

Data:



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ANEXO II
(Anexo da Resolução nº 008/2013 – CEPE)

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Formulário Nº 05.1
----------------------	---	--------------------

Ata ou Resolução nº:

Data:

Chefe do Departamento
(assinatura digital)

3.9 Parecer final



Editar com o WPS Office



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS - SIAPE 1914001
Departamento de Filosofia - DF/CCHN
Em 24/11/2024 às 22:14

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.ukf.ufes.br/arquivos-assinados/1037783?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital n°: 23068.063262/2024-81

Interessado: MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS

Assunto: Outros assuntos referentes ao ensino superior

Origem: ADRIANA ABREU BIONDO

Destino: Coordenador do Curso de Filosofia

DESPACHO:

Processo aberto e tramitado para a Prof. Thana, por solicitação via e-mail.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES n° 1269 de 30/08/2018, por

ADRIANA ABREU BIONDO - SIAPE 2319780

Secretaria - SEC/CCHN

Em 25/11/2024 às 09:13



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital n°: 23068.063262/2024-81

Interessado: MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS

Assunto: Outros assuntos referentes ao ensino superior

Origem: Coordenador do Curso de Filosofia

Destino: Coordenação do Curso de Filosofia - CCF/CCHN

DESPACHO:

Para inserir extrato de ata e posterior encaminhamento ao Departamento de Filosofia.
Atenciosamente,

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES n° 1269 de 30/08/2018, por
THANA MARA DE SOUZA - SIAPE 1775461
Coordenador do Curso de Filosofia
Coordenação do Curso de Filosofia - CCF/CCHN
Em 09/12/2024 às 07:09



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
COLEGIADO DE FILOSOFIA
Extrato de Ata da Quinta Reunião Ordinária – Dezembro de 2024

EXTRATO DE ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE FILOSOFIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA QUATRO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, NA SALA Nº 106 DO PRÉDIO WALLACE CORRADI VIANNA, SOB A PRESIDÊNCIA DA COORDENADORA DO COLEGIADO DO CURSO DE FILOSOFIA, PROFESSORA THANA MARA DE SOUZA E COM A PARTICIPAÇÃO DOS SEGUINTE MEMBROS: PROFESSORA BERNARDA DE BIASI FERRARI, PROFESSOR DONATO DE OLIVEIRA, PROFESSOR EDSON MACIEL JUNIOR E DA REPRESENTANTE DISCENTE KAILANY LAHASS FOEGER. A COORDENADORA DO COLEGIADO DECLAROU INICIADA A REUNIÃO ÀS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS.

3. DELIBERAÇÕES:

3.2) – [23068.063262/2024-81](#) Projeto PIAA "GEMOA - Escrita e Leitura- Opressões de raça, classe e sexo" - Edital 04/2024. Interessada: Profª Drª Maria Cristina Longo Cardoso Dias – Foi informado que o projeto de ensino será uma oportunidade para estudantes em ADA fazerem monitoria e/ou exercitarem leitura e escrita de textos filosóficos, ajudando-os no desempenho acadêmico. Após breve debate, foi colocado em votação e o projeto foi aprovado unanimemente.....

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 16h25 e eu, Wander Magnago Alves, secretário, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

EXTRAÍDO CONFORME ORIGINAL
EM 06/12/2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
WANDER MAGNAGO ALVES - SIAPE 1173050
Secretaria - SEC/CCHN
Em 06/12/2024 às 17:19

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1047634?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital n°: 23068.063262/2024-81

Interessado: MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS

Assunto: Outros assuntos referentes ao ensino superior

Origem: Coordenação do Curso de Filosofia - CCF/CCHN

Destino: Departamento de Filosofia - DF/CCHN

DESPACHO:

Em cumprimento do despacho sequencial nº02, segue o extrato de ata.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por

ADRIANA ABREU BIONDO - SIAPE 2319780

Secretaria - SEC/CCHN

Em 09/12/2024 às 07:56



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital n°: 23068.063262/2024-81

Interessado: MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS

Assunto: Outros assuntos referentes ao ensino superior

Origem: Departamento de Filosofia - DF/CCHN

Destino: FABIO DI CLEMENTE

DESPACHO:

Segue para designar relator ou confeccionar parecer para a próxima reunião do DFIL, no dia 11/12/2024.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES n° 1269 de 30/08/2018, por

NATALIA BEATRIZ HONORATO SANTOS - SIAPE 1965892

Secretaria - SEC/CCHN

Em 09/12/2024 às 14:21

PARECER

Prezado Chefe,

trata o presente processo do Projeto Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) – GEMOA; Escrita e Leitura; Opressões de raça, classe e sexo (EDITAL Nº 44/2024 PROGRAD/UFES).

O projeto, coordenado pela professora Maria Cristina Longo Cardoso Dias, já foi desenvolvido em 2024, porém passou por alterações para se adequar ao Edital vigente. De acordo com a solicitante, “a presente proposta de projeto representa uma continuação em relação ao projeto executado em 2024; pretende-se nesta proposta ampliar o projeto de 2024, a partir da realização de atividades práticas relativas aos conteúdos oferecidos nas oficinas de escrita e leitura. Pretende-se passar atividades em sala, exercícios ao final de cada conteúdo oferecido, para melhor fixação”.

Em particular, o projeto “visa à cooperação entre alunos e alunas da UFES, por intermédio da concessão de bolsas de monitoria, com o objetivo de estimular práticas de atividades de ensino que envolvam inovações metodológicas e teóricas, com o principal objetivo de reduzir a evasão do curso de filosofia”. A coordenadora do projeto “pretende coordenar monitores e monitoras para que grupos de reforço de escrita e leitura sejam montados para auxiliar graduandas e graduandos do curso”. São previstas 10 horas semanais e demais horas para projeto de pesquisa, extensão, aulas e reuniões. O projeto será desenvolvido de março a dezembro de 2025.

Após análise do processo, entendemos que a solicitação atende a todos os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 008/2013 – CEPE. Portanto, somos de parecer favorável à aprovação do pedido da solicitante, s.m.j.

Vitória, 10/12/2024

Atenciosamente,

Prof. Dr. Fabio Di Clemente

(Presidente da Comissão Interna de Ensino e Extensão)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
FABIO DI CLEMENTE - SIAPE 1804914
Departamento de Filosofia - DF/CCHN
Em 10/12/2024 às 12:34

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1049239?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital n°: 23068.063262/2024-81

Interessado: MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS

Assunto: Outros assuntos referentes ao ensino superior

Origem: FABIO DI CLEMENTE

Destino: Departamento de Filosofia - DF/CCHN

DESPACHO:

Parecer Projeto/Plano de Ensino

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES n° 1269 de 30/08/2018, por
FABIO DI CLEMENTE - SIAPE 1804914
Departamento de Filosofia - DF/CCHN
Em 10/12/2024 às 12:46



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
11/12/2024 – 13ª Sessão Ordinária

EXTRATO DE ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS, REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2024.

No décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, na sala 106 do prédio Wallace Corradi Vianna, foi realizada a 13ª Reunião Ordinária da Câmara Departamental de Filosofia, sob a presidência do Profº. Wander Andrade de Paula, Chefe do Departamento. **Estiveram presentes os seguintes membros:** Bernarda de Biase Ferrari, Fabio Di Clemente, Fernando Mendes Pessoa, Jorge Augusto da Silva Santos, Lúcio Vaz de Oliveira, Marcelo Martins Barreira, Maria Cristina Longo, Maurício Abdalla Guerrieri, Ricardo Corrêa de Araújo e Thana Mara Souza. **Ausências justificadas:** José Renato Salatiel. **Afastados:** Aldo Lopes Dinucci, Arthur Octávio de Melo Araújo, Marco Rampazzo Bazzan e Jorge Luiz Viesenteiner. **Representação estudantil:** Não houve. Havendo “quórum”, o presidente deu início à sessão. _____

PONTO 3.5. [Processo digital nº 23068.063262/2024-81](#). Projeto PIAA - Edital nº 044/2024 PROGRAD/UFES. **Solicitante:** Maria Cristina Longo Cardoso Dias. **Parecerista:** Fabio Di Clemente. **Parecer:** *“Trata o presente processo do Projeto Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA)–GEMOA; Escrita e Leitura; Opressões de raça, classe e sexo (EDITAL Nº 44/2024 PROGRAD/UFES). O projeto, coordenado pela professora Maria Cristina Longo Cardoso Dias, já foi desenvolvido em 2024, porém passou por alterações para se adequar ao Edital vigente. De acordo com a solicitante, “a presente proposta de projeto representa uma continuação em relação ao projeto executado em 2024; pretende-se nesta proposta ampliar o projeto de 2024, a partir da realização de atividades práticas relativas aos conteúdos oferecidos nas oficinas de escrita e leitura. Pretende-se passar atividades em sala, exercícios ao final de cada conteúdo oferecido, para melhor fixação”. Em particular, o projeto “visa à cooperação entre alunos e alunas da UFES, por intermédio da concessão de bolsas de monitoria, com o objetivo de estimular práticas de atividades de ensino que envolvam inovações metodológicas e teóricas, com o principal objetivo de reduzir a evasão do curso de filosofia”. A coordenadora do projeto “pretende coordenar monitores e monitoras para que grupos de reforço de escrita e leitura sejam montados para auxiliar graduandas e graduandos do curso”. São previstas 10 horas semanais e demais horas para projeto de pesquisa, extensão, aulas e reuniões. O projeto será desenvolvido de março a dezembro de 2025. Após análise do processo, entendemos que a solicitação atende a todos os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 008/2013 – CEPE. Portanto, somos de parecer favorável à aprovação do pedido da solicitante, s.m.j”.* **Da votação:** Aprovado por unanimidade dos votos. _____

Nada mais a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a sessão e eu, Natália Beatriz Honorato Santos, lavrei a presente ata, que será lida e assinada pelos presentes. Vitória/ES, 11 de dezembro de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
NATALIA BEATRIZ HONORATO SANTOS - SIAPE 1965892
Secretaria - SEC/CCHN
Em 16/12/2024 às 15:28

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.ukf.ufes.br/arquivos-assinados/1053087?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital nº: 23068.063262/2024-81

Interessado: MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS

Assunto: Outros assuntos referentes ao ensino superior

Origem: Departamento de Filosofia - DF/CCHN

Destino: Centro de Ciências Humanas e Naturais - CCHN

DESPACHO:

Encaminhado para providências da Câmara Local de Graduação.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por
NATALIA BEATRIZ HONORATO SANTOS - SIAPE 1965892

Secretaria - SEC/CCHN

Em 16/12/2024 às 15:29



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital nº: 23068.063262/2024-81

Interessado: MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS

Assunto: Outros assuntos referentes ao ensino superior

Origem: Centro de Ciências Humanas e Naturais - CCHN

Destino: Coordenação de Acompanhamento Acadêmico - CAA/DAA/PROGRAD

DESPACHO:

Para análise e providências.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por
FELIPE DE ASSIS FERREIRA - SIAPE 3289961
Secretaria - SEC/CCHN
Em 17/12/2024 às 15:47



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital nº: 23068.063262/2024-81

Interessado: MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS

Assunto: Outros assuntos referentes ao ensino superior

Origem: Coordenação de Acompanhamento Acadêmico - CAA/DAA/PROGRAD

Destino: PATRICIA HELMER FALCAO

DESPACHO:

Por competência.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por
PATRICIA HELMER FALCAO - SIAPE 1569993
Coordenação de Acompanhamento Acadêmico - CAA/DAA/PROGRAD
Em 17/12/2024 às 15:57